

## CARNAVAL 2008



**Naná Vasconcelos abre o Carnaval do Recife dia 1º de fevereiro recebendo as presenças especiais de Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá. Entre outras atrações, além das 14 nações de maracatu, a festa vai ter o desfile de blocos líricos e grupos de caboclinhos**



## **Naná Vasconcelos recebe Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá na abertura do Carnaval do Recife**

*O percussionista abre o Carnaval do Recife dia 1º de fevereiro recebendo as presenças pra lá de especiais de Marisa Monte, Elza Soares e a rainha da ciranda, Lia de Itamaracá. Entre as atrações ainda, o desfile de blocos líricos e grupos de caboclinhos, além da passagem da chave da cidade das mãos do prefeito para o Rei e Rainha do Carnaval.*

O percussionista Naná Vasconcelos promove, pelo sétimo ano consecutivo, uma verdadeira comunhão entre as nações de maracatu do Recife. A grande festa acontece durante a já tradicional abertura do Carnaval pernambucano, que este ano trará, sob a batuta do percussionista, 14 nações de maracatu, com cerca de 600 batuqueiros reunidos de uma só vez no grande dia da abertura: 1º de fevereiro, sexta-feira, no Marco Zero. Como se não bastasse, Naná conseguiu as ilustres presenças de Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá para participações especiais.

As intérpretes mostraram-se entusiasmadas com o convite e a oportunidade de cantar ao som de tantos batuqueiros. “Foi um privilégio ter recebido esse convite do Naná Vasconcelos, a quem amo e considero um amigo. Espero me entregar à vibração física desse volume de som atravessando a minha alma e a de todos os que estiverem lá”, declarou Marisa Monte. A cantora Elza Soares também exaltou o privilégio do convite. “Eu achei esse convite o máximo, já que tudo que o Naná faz fica lindo, exuberante. Tenho certeza que vai ser uma experiência única na minha vida, foi um privilégio receber esse convite do mestre da percussão”, completou a cantora. Já Lia de Itamaracá exaltou a comunhão do encontro entre esses artistas. “Estou muito feliz com a oportunidade de trabalhar com o Naná, reencontrar Marisa e conhecer Elza Soares. Me senti honrada com o convite, tudo será grandioso”, completa a rainha da ciranda.

O horário da apresentação na sexta de Carnaval será às 19 horas, com as nações de maracatu já em formação no Marco Zero, do Pólo Recife Multicultural, no centro da cidade. Antes, às 18 horas, a concentração acontece na Rua da Moeda, também no centro, de onde Naná e as nações de maracatu seguem em cortejo até o local da apresentação. Depois que toques de clarins anunciarem a abertura do evento, o prefeito do Recife entregará a chave da cidade para o Rei e a Rainha do Carnaval iniciando a abertura oficial do Carnaval pernambucano.

Em seguida, Naná continua conduzindo a festa chamando suas convidadas. Primeiro sobe ao palco Lia de Itamaracá prometendo fazer todo mundo cair em suas irresistíveis cirandas cantadas em roda. Depois, Elza Soares solta sua poderosa voz, que estará a serviço dos maracatus pernambucanos. Após os desfiles dos blocos líricos e grupos de caboclinhos, Naná chama ao palco Marisa Monte, que também vai interpretar canções populares adaptadas ao ritmo do maracatu. “Será uma oportunidade única na carreira dessas grandes intérpretes a experiência de cantarem amparadas por um verdadeiro ‘paredão’ sonoro de 600 batuqueiros”, se orgulha em dizer o percussionista. No final apoteótico, todas as convidadas cantam juntas com as nações de maracatu sob a batuta firme e inspirada de Naná.



## **As cantoras**

Os projetos das cantoras Elza Soares e Marisa Monte costumam ser amplamente divulgados pela mídia, e agora elas terão mais esse marco em suas carreiras. Já Lia de Itamaracá tem se destacado por ser a cirandeira mais conhecida do Brasil, além de já ter alcançado também fama internacional. Certa vez o jornal The New York Times referiu-se a ela como “diva da música negra”. Mulher simples, mas exuberante em cima de seu 1,80 metro de altura, canta e compõe desde a infância. Nos anos 60 tornou-se mais conhecida pelos versos da compositora Teca Calazans que, interessada no resgate da ciranda, compôs o seguinte refrão inspirado nela: *Esta ciranda quem me deu foi Lia / que mora na Ilha de Itamaracá*. A intérprete e compositora continua morando na ilha e é considerada uma das lendas vivas da cultura pernambucana.

## **Biografia compacta de Naná Vasconcelos**

Juvenal de Holanda Vasconcelos nasceu no Recife. Mesmo depois de duas décadas tocando pelo mundo, morou em Paris e Nova York, as influências de sua terra estão presentes em tudo o que faz. Dotado de uma curiosidade intensa, indo da música erudita do brasileiro Villa-Lobos ao roqueiro Jimi Hendrix, Naná aprendeu a tocar praticamente todos os instrumentos de percussão, embora nos anos 60 tenha se especializado no berimbau.

Depois das mais variadas experiências musicais, Naná Vasconcelos mudou-se para o Rio de Janeiro e começou a trabalhar com Milton Nascimento. Em 1970, o saxofonista argentino Gato Barbieri o convidou para juntar-se ao seu grupo. Apresentaram-se em Nova York e Europa, com destaque para o festival de Montreaux, na Suíça, onde o percussionista encantou público e crítica. Ao término da turnê, fixou residência em Paris, França, durante cinco anos, onde gravou o seu primeiro álbum - “Africadeus” (71). No Brasil, Naná gravou o seu segundo disco “Amazonas” (72). Começou, então, uma bem-sucedida parceria com o pianista e compositor Egberto Gismonti, durante oito anos, que resultou em três álbuns - “Dança das Cabeças”, “Sol do Meio-Dia” e “Duas Vozes”.

De volta a Nova York, formou o grupo “Codona”, com Don Cherry e Colin Walcott, também gravando e fazendo turnê com a banda do guitarrista Pat Metheny. Trabalhando com artistas das mais variadas tendências, Naná Vasconcelos gravou com B.B. King, com o violinista francês Jean-Luc Ponty e com o grupo de rock americano Talking Heads, liderado por David Byrne. Em 1986, de volta ao Brasil depois de dez anos, fez turnê recebida com entusiasmo pelo público. Nessa altura, Naná já havia trabalhado nas trilhas dos filmes “Procura-se Susan Desesperadamente”, de Susan Seidelman, estrelado por Rosanna Arquette e Madonna, e “Down By Law”, do cultuado diretor Jim Jarmusch, além de “Amazonas”, de Mika Kaurismäki.

O trabalho de Naná sempre demonstrou a amplitude do seu talento, e nos anos 80 gravou o disco “Saudades”, concerto de berimbau e orquestra. Depois, vieram os álbuns “Bush Dance” e “Rain Dance”, suas experiências com instrumentos eletrônicos. Daí por diante, Naná esteve envolvido mais diretamente com o cenário musical brasileiro ao fazer a direção artística do festival Panorama Percussivo Mundial (Percpan), em Salvador, e do projeto ABC Musical, além de participações especiais em álbuns de Milton Nascimento, Caetano Veloso, Marisa Monte e Mundo Livre S/A, entre outros.

Em meio a inúmeros lançamentos fora do país, Naná Vasconcelos lançou no Brasil o disco “Contando Estórias” (94), depois os CDs “Contaminação” e “Minha Lôa”. No fim de 2005, lançou “Chegada”, pela gravadora Azul Music, e em 2006, o CD mais recente, intitulado “Trilhas”. Com raízes pernambucanas, Naná idealizou o projeto ABC das Artes Flor do Mangue, trabalho com crianças carentes. Uma trajetória de vida que



## Nota Musical Comunicação

esbanja virtuosismo musical e integridade pessoal em tudo o que faz e toca. Informações mais detalhadas sobre o artista podem ser encontradas no seu site - <http://www.nanavasconcelos.com.br>

### **Serviço da abertura do carnaval do Recife**

**1º de fevereiro**, sexta-feira, 19h

Praça do Marco Zero – Centro – Recife - PE

### **Participações:**

Naná Vasconcelos e as Nações de Maracatu

Cantoras: Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá

Desfile de blocos líricos e grupos caboclinhos

### **Ensaios com os maracatus**

Ensaios gerais no Marco Zero de Recife, dias 29 e 30 de fevereiro, às 19h

Caso necessário, posso enviar a grade completa dos ensaios.

**Realização:** Prefeitura do Recife / Secretaria de Cultura

### **Mais Informações para a imprensa:**

Sérgio Fogaça – **Nota Musical Comunicação**

**Assessoria de Imprensa Naná Vasconcelos**

Tel.: (11) 3675-1929 / **8398-3887** / e-mail – [sergiompb@uol.com.br](mailto:sergiompb@uol.com.br)

Rua Salles Guerra, 40 - Vila Romana - CEP. 05048-030 - São Paulo - SP

O ESTADO DE S. PAULO

QUINTA-FEIRA, 31 DE JANEIRO DE 2008  
ANO XXI, NÚMERO 7.276

# CADERNO 2

BARBARA WAGNER/DIVULGAÇÃO

## O batuta dos maracatus

Com a saúde recuperada, **Naná Vasconcelos** rege **Marisa Monte**, Elza Soares e 600 **batuqueiros** na abertura do **carnaval** do Recife





**Lauro Lisboa Garcia**

Às 19 horas de amanhã, o percussionista Naná Vasconcelos pisa o palco montado no marco zero do Recife para comandar 600 tambores de 14 nações de maracatu, unidos na festa de abertura do carnaval. Desta vez as convidadas serão as cantoras Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá. É o sétimo ano consecutivo que Naná abre o carnaval na capital pernambucana nessa função. Ele teme que seja o último, já que o mandato do prefeito João Paulo Lima e Silva (PT) termina este

ano e o projeto, que começou em 2001, é criação do núcleo de cultura afro da prefeitura.

Naná mal saiu do hospital e surpreendeu muita gente pulando nos ensaios. “É que não dá pra ser de outro jeito. Com os tambores tocando, tenho de pular pra reger”, diz, rindo, o músico. Em dezembro, quando Naná passou sete dias internado na UTI, por complicações pulmonares, admiradores fiéis se uniram em preces por sua recuperação. “Cada maracatu traz seu líder espiritual no candomblé. E todos os candomblés acenderam velas, tocaram muito tambor e rezaram muito para minha me-

lhora”, conta. “Foi impressionante como isso repercutiu em mim. Acredito muito nisso.”

Agora, segundo ele próprio, começa a fase de um novo Naná. “Estou me sentindo realmente com uma energia incrível. Esse pessoal do maracatu me deu muita força. Quando você toma um susto desses, acaba vendo as coisas por outro ângulo”, diz. Depois do carnaval, Naná retoma seu projeto em que extrai células rítmicas da água. O CD está programado para sair este ano pela gravadora Biscoito Fino. “O projeto começou no mar e agora estou gravando as coisas que têm de ser gravadas fei-

tas aqui em casa, porque tem a piscina. Aí eu gravo direto no computador as células rítmicas. Metade do disco já está pronta. Estou fazendo todos os arranjos, montando os ritmos no tempo certo para depois levar para o estúdio, onde a orquestra vai gravar as partes de cordas que estou fazendo no teclado.”

A ligação de Naná com água já vem de longe e resulta em experiências muito interessantes. Num de seus shows antológicos, o músico dividia a platéia em duas para reger uma cena de precipitação chuvosa na floresta: metade do público reproduzia com as cordas vocais, em

som contínuo, o ruído do rio em movimento; a outra metade, com palmas descompassadas, provocava o efeito da água da chuva batendo no rio. Impressionante. Em outras ocasiões já tocou cabaças com diferentes porções de água. Em 2006 criou a trilha rítmica para o álbum *Mar de Sophia*, de Maria Bethânia, que ela classificou de “a grande marca do disco”. Sem se repetir em nenhuma das faixas em que participou, Naná conseguiu o resultado ideal para a cantora ao reproduzir sons do mar que ninguém obteve antes com nenhum instrumento.

Para as novas experiências

aquáticas que vem registrando para o novo CD, tanto os sons do mar quanto da piscina Naná extraiu utilizando apenas o próprio corpo. Mais especificamente as mãos e os braços, cujos movimentos produzem tanto sons agudos como graves, conforme a posição dos membros. Essas células rítmicas depois são montados em seqüência harmônica no computador. Parte dessa experiência já se tornou pública, numa parceria de Naná com o flautista César Michiles, intitulada *Encanto das Águas*. ●

➔ Continua na página 6

# GERAL

Editor: Valdecarlos Alves ■ Telefone: 34255848

## ▶ BAHIA

A maior parte das ocorrências policiais registradas na primeira noite do Carnaval 2008 de Salvador (BA) foram relativas a furtos e roubos, segundo balanço divulgado ontem pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia. A festa teve início na quinta-feira à noite e deve se estender ao menos até terça-feira.

# Multidão lota o Recife Antigo

## João Paulo entrega chaves ao Rei Momo. Naná abre o Carnaval com grande show



ROBSON ANDRÉ

Está aberto oficialmente, o Carnaval Multicultural do Recife. A largada foi dada ontem à noite, com a chegada de 500 batuqueiros de 14 nações de Maracatu no Marco Zero, Bairro do Recife, sob a regência do mestre percussionista Naná Vasconcelos. Logo em seguida, o prefeito João Paulo subiu ao palco, ao lado do governador de Pernambuco, Eduardo Campos, e vice-governador João Lyra. O petista deu boas vindas a todos depois entregou as chaves da cidade ao rei Momo e a rainha. O público lotou a praça do Marco Zero e também as ruas laterais. O contagiante ritmo do maracatu fez o público se animar para as atrações seguintes.

A cirandeira Lia de Itamaracá uma das convidadas para abrir



NANÁ Vasconcelos conduziu 500 batuqueiros de 14 nações

o Carnaval do Recife cantou algumas cirandas de sua carreira como "...essa ciranda quem meu deu foi Lia que mora na Ilha de Itamaracá...". Depois foi a vez, da cantora Elza Soares sacudir o público com a regravação do funk "Eu só quero é ser feliz". No intervalo, o coral Edgar Moraes e alguns blocos líricos como da Saudade, Flores, Madeira do Rosarinho e Pierrot de São José cantaram frevos saudosos. A platéia agradeceu.

Por volta das 21h, Naná Vasconcelos anunciou a entrada da cantora Marisa Monte. Ela iniciou sua apresentação

homenageando o Estado com a canção "Pernambucolismo". Depois prestou outra homenagem, dessa vez, ao saudoso Chico Science com "Maracatu Atômico". Nesse momento, o público vibrou acompanhando a letra e dançando ao mesmo tempo. Marisa Monte agradeceu o convite para participar das festividades de Momo. "É uma honra pra mim está aqui", comentou. Ao final, Lia, Elza e Marisa cantaram juntas a música "Carinhoso", de Pixinguinha.

Se apresentaram ainda no palco Multicultural, a Orquestra



OS FOLIÕES lotaram a praça do Marco Zero para acompanhar a abertura de Momo

Popular do Recife, Claudionor Germano, Silvério Pessoa, entre outros artistas. Entre os milhares de pessoas que assistiam aos shows, estava a italiana Rossella Pedaci, 28 anos. Ela ficou encantada com vibração do público e a energia dos batuqueiros. "Estou muito feliz com o Carnaval daqui. Ele é muito animado", citou.

O prefeito João Paulo aproveitou a ocasião para fazer uma rápida retrospectiva de sua gestão. "É um momento de muita alegria e de muita emoção. Afinal de contas, esse é o nosso último ano de governo, após oito anos de gestão. Realizamos o Carnaval mais participativo e democrático que essa cidade já viu", disse entu-

siasmado.

O governador do Estado, Eduardo Campos, foi mais breve em suas palavras. Ele parabenizou o petista João Paulo e o percussionista Naná Vasconcelos. "Vamos fazer o maior, mais belo e mais animado Carnaval que o Recife e Pernambuco já viram", exclamou.

## Servidores satirizam gestão da PCR



ED RUAS

"Não somos contra o investi-

do" os cartões de passagem das comissões. "Virou o mês e

a de arrecadar fundos para a campanha eleitoral deste ano.



PROFESSORES aproveitaram folia para criticar prefeito

#### ED RUAS

Mais uma vez o prefeito João Paulo (PT) figurou, negativamente, como tema do bloco do Sindicato dos Professores Municipais (Simpere). Munidos com placas, os servidores questionavam o investimento de R\$ 3 milhões no Carnaval do Rio de Janeiro, para festejar o centenário do frevo no desfile da escola de samba Mangueira.

“Não somos contra o investimento na cultura, mas não aceitamos a precariedade das escolas municipais. Isso é uma expressão de denúncia contra esse Governo que não tem investido nos seus professores, onde a preocupação é fazer propaganda”, declarou Claudia Ribeiro, integrante da direção do sindicato.

Segundo os professores, a Prefeitura não teria “abasteci-

do” os cartões de passagem dos servidores. “Virou o mês e estamos sem nossos bilhetes eletrônicos”, informou Claudia. Eles ainda criticavam o aumento das passagens e até os “tjolinhos” - piso intertravado utilizado nas obras do município - foram lembrados em forma de protesto. Uma das placas colocava em dúvida os gastos com o material supondo que a preocupação do prefeito seria

a de arrecadar fundos para a campanha eleitoral deste ano. Questionada se haveria uma “marcação” com o prefeito - uma vez que no ano passado o mote também foi o petista - Claudia Ribeiro foi enfática. “Todo ano é um escândalo desse Governo. Da outra vez foi o aumento abusivo de 40% em seu salário”, justificou. João Paulo em 2007, após muita polêmica, abriu mão do reajuste.

Maurício Coutinho

## Folia toma conta de Olinda

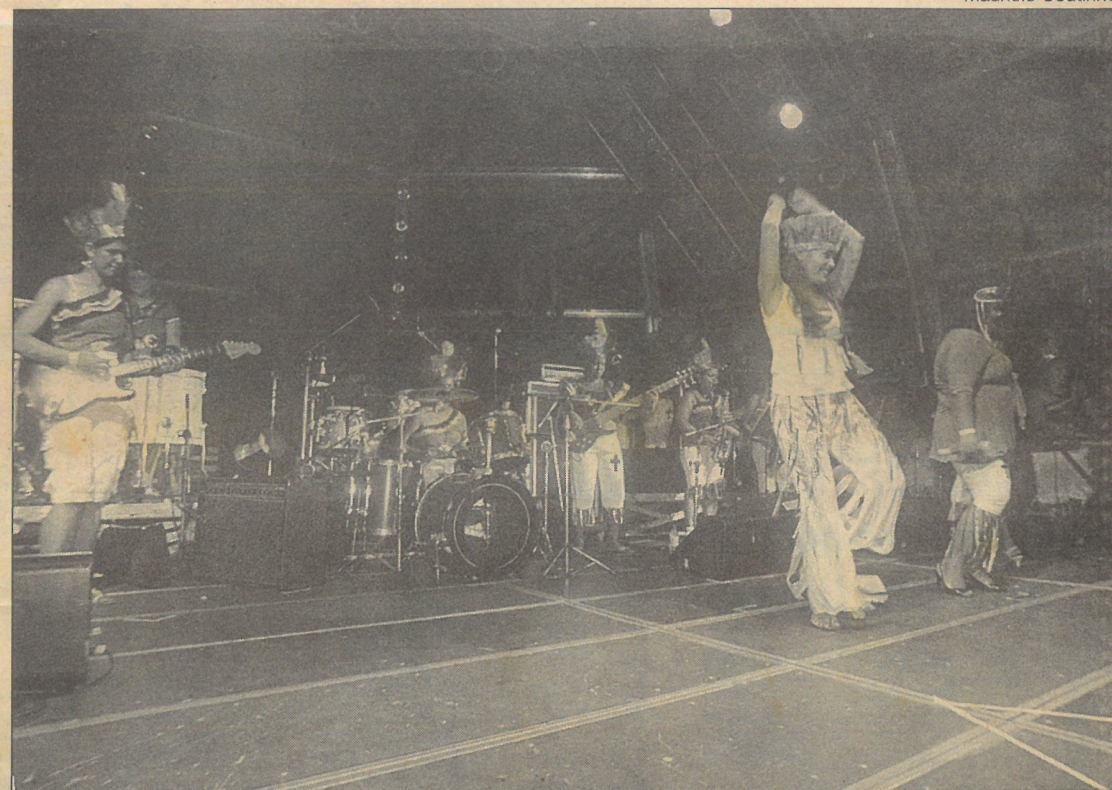
LEOPOLDO MONTEIRO

A folia vem tomando conta das ladeiras do Sítio Histórico de Olinda antes mesmo do início do carnaval, que começou oficialmente, em todo Brasil, hoje, sábado de Zé Pereira. E, na noite de ontem, o cantor e compositor pernambucano Alceu Valença se apresentou em grande estilo, no palco montado na rua do Sol, no Pátio do Carmo, cantando as músicas de frevo que caracterizam a Festa de Momo do Estado. Canções como, Me Segura Se Não Eu Caio, Olinda Quero Cantar, De Janeiro a Janeiro, Diabo

Louro, na voz de Alceu Valença fizeram o público presente ir ao delírio. O show, que abriu oficialmente o carnaval de Olinda, foi em homenagem ao tema do Carnaval da cidade deste ano, que reverencia o aniversário de 25 anos de Patrimônio Cultural da Humanidade, título pertencente à Olinda. No local, quem também garantiu a festa foi a Orquestra 100% Mulher também tocando muito frevo.

Para a secretária de Patrimônio, Ciência, Cultura e Turismo de Olinda, Márcia Souto, a escolha de Alceu Valença para abrir o carnaval

da cidade foi devido a identificação do cantor com a festa. “Ele, além de ser um grande cantor e compositor pernambucano, tem a cara da carnaval de Olinda. Acho que ninguém melhor do que Alceu para abrir a nossa festividade”, destacou a secretária. Márcia Souto ainda fez questão de mencionar que, apesar do palco montado no Pátio do Carmo, as troças que sobem e descem as ladeiras da cidade é que caracterizam o carnaval de Olinda. “Como sempre nosso carnaval vai estar presentes nas ruas com as troças e a criatividade do folião”, comentou.



FOLIÕES não paravam de dançar o frevo. E o Carnaval estava apenas começando

#### CAMPANHA

## Apoio sim, fotografia não

RICARDO DANTAS BARRETO  
*Blog da Folha*

Nem sempre Lili toca flauta nem junta os petistas. Ontem à noite, o pré-candidato a prefeito do Recife, João da Costa, esteve no Mercado da Boa Vista para prestigiar o bloco carnavalesco. Lá também estavam os ex-concorrentes Maurício Rands e Pedro Eugênio. Ambos sequer chegaram perto do cor-religionário.

A equipe da Folha até que tentou registrar uma foto de Rands e João da Costa, mas voltou à redação sem sucesso. O repórter Jairo Lima foi chamar o deputado, informando sobre a presença de Costa. Queríamos ver Rands circulando no meio dos foliões, apresentando Costa como seu

### RANDS E Pedro Eugênio não chegam perto de candidato

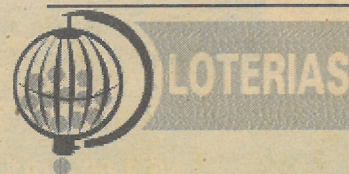
candidato. “Ele já chegou?”, perguntou Rands. “Já”, respondeu Jairo, propondo a foto. A assessora do deputado cortou logo a conversa: “Ele que venha até aqui. Não é o candidato?”. Enquanto isso, João da Costa aguardava a vinda de Maurício. Com a notícia de que Rands não viria,

tentamos levar o pré-candidato até lá. E nada.

Em seguida, retirou-se do Mercado, indo para o Marco Zero, a fim de acompanhar a abertura do Carnaval junto com o prefeito João Paulo. O interessante de toda essa história, é que, antes de João da Costa chegar ao Lili não toca flauta, Rands estava falando sobre sua disposição de ir às ruas pedir votos, na condição de militante. Ou seja, apoio sim, foto não.

#### Expressa

**ACIDENTE** - A estudante Alessandra Andreolla Feijó, 18, filha do vice-governador do Rio Grande do Sul, Paulo Afonso Feijó (DEM), morreu na madrugada de ontem após se envolver em um acidente de trânsito em Porto Alegre. A jovem guiava um Peugeot 307, quando perdeu o controle do veículo e se chocou contra um poste na avenida Senador Tarso Dutra, no bairro Petrópolis.



Dupla Sena - 629  
Primeiro Sorteio  
20 30 32 38 46 49  
Segundo Sorteio  
08 11 12 25 34 37

RENATO L

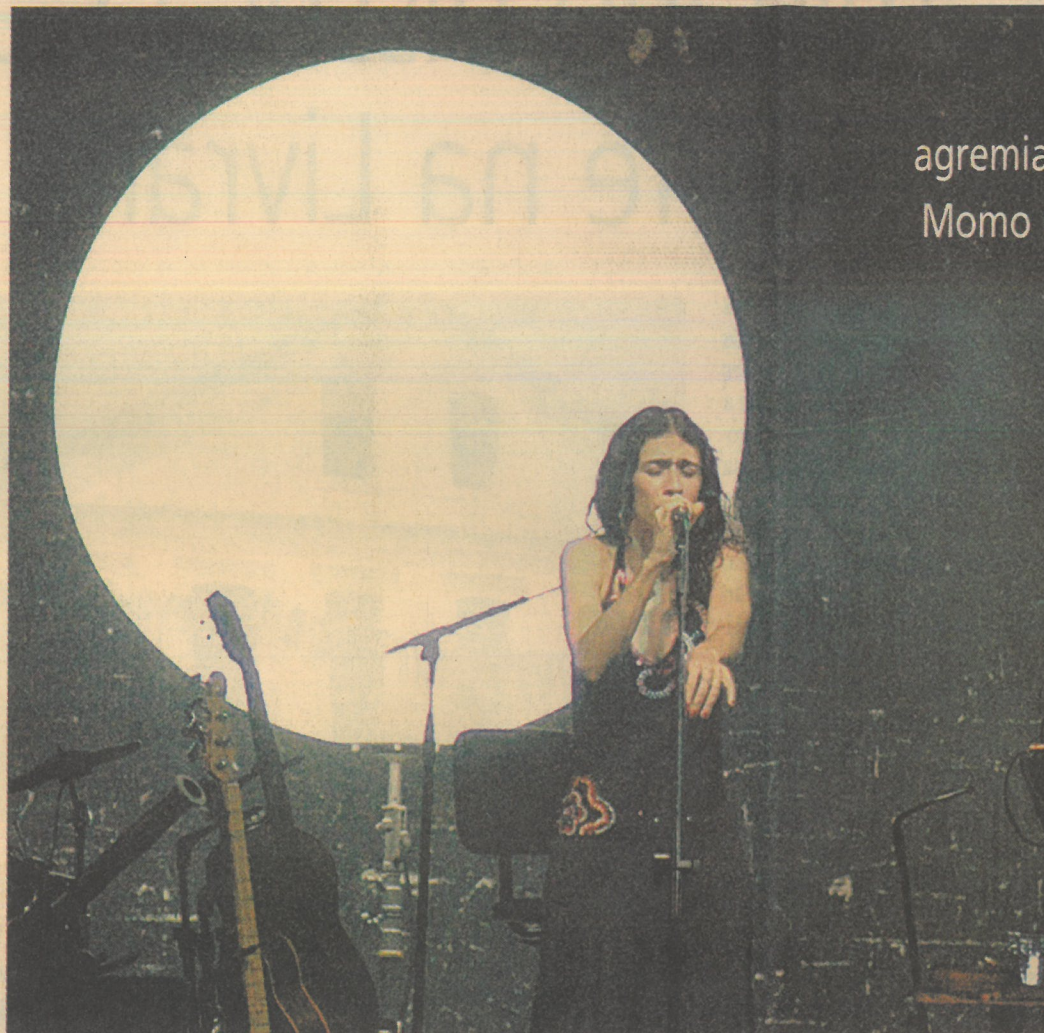
DA EQUIPE DO DIÁRIO

**N**uma coletiva realizada ontem no Forte das Cinco Pontas, a Prefeitura do Recife divulgou a programação da oitava edição do *Carnaval Multicultural do Recife* - nome fantasia do período momesco nas duas gestões petistas. Mais de 500 artistas e agremiações estão escalados para os quatro dias de folia. Eles se apresentam nos 16 polos oficiais armados no centro (Marco Zero, Praça do Arsenal, Av. Guararapes, Av. Nossa Senhora do Carmo, Pátio de São Pedro, Pátio do Terço e Pátio de Santa Cruz) e nos bairros (Ibura, Casa Amarela, Várzea, Jardim São Paulo, Chão de Estrelas, Alto José do Pinho, Nova Descoberta e Santo Amaro). O investimento total é de R\$ 31,7 milhões.

A abertura oficial do carnaval do Recife está marcada para a sexta-feira, 1º de fevereiro, no Pólo Multicultural (Marco Zero). Como já é tradição, Naná Vasconcelos - já recuperado do problema de saúde que enfrentou no final de 2007 - sobe ao palco às 19h para reger 500 batuqueiros de 14 nações de maracatu de baque virado. Este ano, a cerimônia conta, também, com 6 blocos de pau e corda, 5 caboclinhos, 18 estandartes e vários passistas de frevo. Naná Vasconcelos recebe, ainda, três convidadas especiais: as cantoras Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá.

A festa continua com um tributo ao maestro Ademir Araújo, um dos homenageados do carnaval 2008, ao lado do artista plástico Abelardo da Hora e do radialista Hugo Martins. Artistas como Claudionor Germano, Silvério Pessoa, Jorge Du Peixe, Fred Zeroquatro, China, Fábio Trummer e Edy Carlos juntam forças com a Orquestra Popular do Recife para prestar reverência ao popular "maestro Formiga". A festa continua às 22h30, com um show de Silvério Pessoa trazendo as participações especiais de Mano Chao, Fernando Anitelli (Teatro Mágico) e Paulo Miklos (Titãs). A prefeitura estima que 500 mil pessoas lotem o Marco Zero na abertura da folia.

**Parcerias** - O encontro de Silvério



**MULTICULTURAL //** Mais de 500 artistas e agremiações estão escalados para animar a folia de Momo na capital pernambucana, a partir do dia 1º



Lacustine/Mano/DP

## Marisa, Elza e Lia abrem o carnaval ao lado de Naná



Van Alencin/Especial par o Diário



Juliana Leitão/DP



Marcelo Lyra/Olho Nu



Gil Vicente/DP

nando Antem (teatro mágico) e Paulo Miklos (Titãs). A prefeitura estima que 500 mil pessoas lotem o Marco Zero na abertura da folia.

**Parcerias** - O encontro de Silvério Pessoa com seus colegas nacionais e internacionais não é o único do tipo reservado para o Marco Zero. No sábado, por exemplo, Siba e a Fuloresta recebem o cantor maranhense Zeca Baleiro. Já no domingo, Lenine divide o palco com Milton Nascimento e com o cantor de Camarões, Richard Bona, enquanto a Nação Zumbi e o Paralamas do Sucesso repetem a bem-sucedida parceria vista no ano passado. O Marco Zero recebe, ainda, nos quatro dias de festa, artistas como Elba Ramalho, Antônio Nóbrega, Maestro Duda e Alceu Valença, além da bateria da Estação Primeira de Mangueira, que se apresenta na segunda-feira, depois de Alcione.

Artistas nacionais e internacionais também estão escalados para os demais polos. No Pólo Mangue, armado ao lado do Cais da Alfândega, o festival Rec Beat recebe os mineiros do Patto Fu, o guitarrista americano Chris Murray e o grupo chileno Panico, entre outras atrações. Já o Pólo de Todos os Ritmos hospeda shows de Luiz Melodia, Elza Soares e Chico César. O padrão se repete nos 8 polos nos bairros, onde tocam atrações do porte de Alcione, Vanessa da Mata e Rita Ribeiro, além de artistas locais consagrados como Cordel do Fogo Encantado, Otto, Lula Queiroga, Mombojó, Ortinho, Mundo Livre e Erasto Vasconcelos.

O encerramento da folia será marcado pela Apoteose do Carnaval, no Marco Zero. Além de shows do Coral Edgard Moraes e de Alceu Valença, a noite de terça-feira contará, também, com as apresentações dos 15 vencedores do Concurso de Música Carnavalesca Pernambucana de 2008 e da Orquestra de Frevo da Banda Sinfônica Cidade do Recife. Outra atração da Apoteose será o Encontro dos Bonecos Gigantes do Recife e de Olinda. Às 2h, a Orquestra Multicultural, composta por 200 músicos, grandes maestros e convidados sobem ao palco para se despedir do carnaval. A festa termina com um grande Arrastão do Frevo começando da Av. Marquês de Olinda, passando pelas principais ruas do Bairro do Recife até chegar ao Marco Zero. Todos os eventos são gratuitos.



PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO  
[www.pernambuco.com](http://www.pernambuco.com)



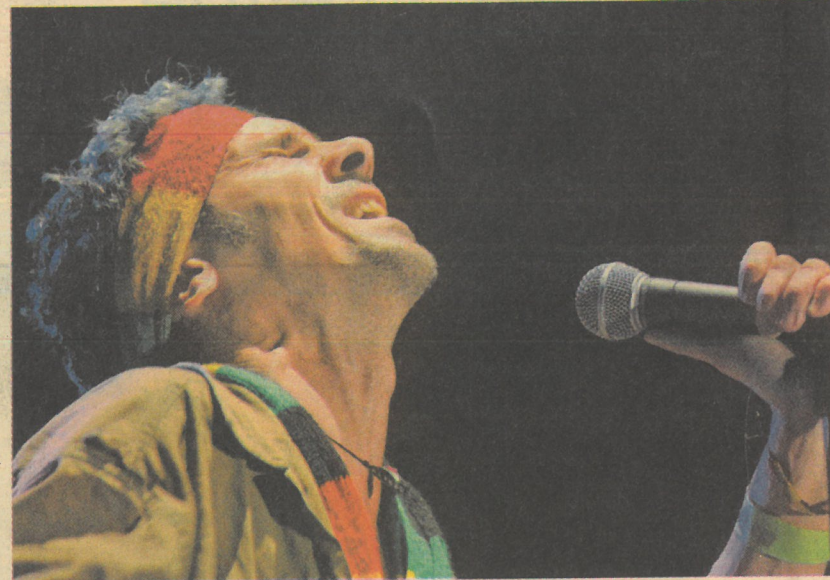
Juliana L



Marcelo Lyra



Gil



David Maung/AP

Gilvan Barreto/Agencia Lumar

# OLINDA & RECIFE



Fotos: Renato Spencer/JC Imagem

**CASAMENTO SONORO** Lia, Marisa e Elza, com Naná Vasconcelos à frente, demonstraram muita garra para superar a diferença de estilos e a falta de sintonia em alguns momentos

# EMOÇÃO DE SOBRA EM ENCONTRO DE RAINHAS

Vozes de Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá se uniram à magia do maracatu, no Marco Zero

Sobrou emoção, mas faltou uma certa sintonia, no encontro das três divas encarregadas de abrir oficialmente o Carnaval do Recife, ontem à noite, no Marco Zero, no Bairro do Recife. Ca-



Desorganização marca início da festa em Olinda

Sobrou emoção, mas faltou uma certa sintonia, no encontro das três divas encarregadas de abrir oficialmente o Carnaval do Recife, ontem à noite, no Marco Zero, no Bairro do Recife. Cada uma a seu estilo, Marisa Monte, Elza Soares e a cirandeira Lia de Itamaracá se renderam à força dos 600 batuqueiros das 14 nações de maracatus que, no chão, imprimiam um ritmo que dava ainda mais vigor às canções entoadas no palco pelas três rainhas. “Salve o maracatu, salve Naná, salve Recife”, disse uma Marisa Monte, visivelmente emocionada, antes de fazer a alegria dos milhares de foliões, ao abrir sua participação na festa com a música Maracatu Atômico, eternizada na voz de Chico Science.

Marisa cantou quatro músicas, mas a voz suave e delicada da musa, na maior parte do tempo, não fez um casamento perfeito com o batuque das alfaias. Quem estava mais distante teve dificuldade de ouvir o canto da diva. O mesmo não se pode dizer de Elza Soares. O vozirão da cantora cresceu com o acompanhamento luxuoso dos maracatus e ela arrasou cantando o funk Rap da Felicidade. Depois, atacou com um pot-porri de samba que agradou em cheio a todos.

“É uma coisa tão linda, uma mistura tão brasileira. É de fazer chorar a força e a beleza desses maracatus”, disse Elza, ao deixar o palco. Lia tocou apenas uma ciranda, mas foi responsável por um dos momentos mais animados da noite. Colocou batuqueiros e foliões para dançar, numa coreografia bonita de se ver. Ao final, as três cantoras se uniram para cantar “As pastorinhas”.

Foliões que estavam mais distante do palco cobravam frevo. E foram atendidos quando a Orquestra Popular do Recife entrou em cena, com convidados como Claudionor Germano e Silvério Pessoa.



**CORTEJO**  
Naná comandou a abertura oficial da festa, ontem à noite

**BELEZA**  
Durante apresentações, show pirotécnico encantou a multidão



**SHOW** Alceu Valença reclamou da passagem de carros no meio da multidão, mas colocou público para dançar

## Desorganização marca início da festa em Olinda

A abertura oficial do Carnaval 2008 de Olinda foi marcada pela desorganização, ontem à noite, na Praça do Carmo. Bastaram três músicas para a estrela da festa, o cantor Alceu Valença, reclamar da estrutura do evento. O show ficou parado por cerca de dez minutos, porque durante a apresentação, caminhões, táxis e carros de passeio circulavam livremente na frente do palco, em meio à multidão.

“Alguém responsável pelo trânsito, por favor, tome uma providência”, disse Alceu Valença após interromper o clássico Diabo louro. Os transtornos, no entanto, começaram ainda quando a Orquestra 100% Mulher estava no palco. Com pouca gente na praça, um caminhão chegou a parar em frente à estrutura, obstruindo a visão de quem assistia ao show.

O comerciante Carlos Freitas, 46 anos, está com receio de que o Pólo Carmo fique desprestigiado pelos foliões por causa da desorganização. “O pessoal vem aqui para se divertir e precisa ficar desviando de carro ou se espremendo para os caminhões passarem. Isso é um absurdo”, desabafou o comerciante.

Depois de reclamar e sair do palco, Alceu Valença voltou, dizendo que o problema já havia sido sanado e perguntando quem queria frevo. Só neste momento, já às 20h50, a folia realmente começou.

O cantor estava com uma peruca black power e levou a multidão ao delírio, sem deixar os transtornos iniciais estragarem com o brilho da festa.

Hoje, o Pólo Carmo começa as atividades às 16h, com apresentação de Isaar França, que trás velhos sucessos e músicas novas do recém lançado CD Azul Claro.

Logo depois, sobem ao palco Mundo Livre S/A. À noite, se apresenta Elza Soares.

Alexandre Severo/JC Imagem

# GERAL

Editor: Valdecarlos Alves ■ Telefone: 34255848



DELFIN NETTO

## Mercado e moral

HÁ ALGUNS anos um velho musical da Broadway pedia 'parem o mundo que eu quero descer'. É claro que nenhum país pode pedir a mesma coisa. Não há blindagem absoluta possível. Todos somos solidários moral e materialmente. Assombra-nos moralmente uma disputa tribal em Quênia. Entristece-nos a tragédia natural de um 'tsunami' no Pacífico. Assusta-nos a possibilidade de contágio de crises econômicas que irrompem em qualquer país, particularmente quando ele é a maior máquina produtora e consumidora do Mundo. E é natural, porque os EUA representam em torno de 30% do PIB nominal do Mundo (qualquer coisa como 20% quando medido em paridade do poder de compra) e seu déficit comercial dá energia à economia mundial. O seu sistema financeiro altamente inovador, ousado e sem nenhum controle externo (como provam a leniência do FED e a reação sempre tardia das fajutas agências de risco) ou interno pela incorporação de uma ética de 'princípios', domina pelo menos 2/3 das transações mundiais. Os pregadores da ilusão que o 'mercado resolve tudo da melhor maneira possível e para benefício de todos' precisam lembrar que estamos comemorando o sexto aniversário do 'escândalo Enron' (dezembro de 2001) que mostrou as imoralidades escondidas no sistema industrial sem controle externo.

A crise do 'sub-prime' revelou agora a incapacidade das agências fiscalizadas do crédito (algumas dentro dos próprios bancos centrais) e das 'auditorias' externas (agências de risco e agências certificadoras) de detectarem as manobras de um



## ▶ FALSO MÉDICO

Após denúncia anônima, policiais da 59ª Delegacia de Polícia, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, prenderam em flagrante o professor de contabilidade Sérgio Luiz Pinto Magaldi, 57, que exerceu ilegalmente a profissão de ginecologista nos últimos dez anos.

# Ensaaios e shows aceleram folia em Olinda e Recife

Fortim e Marco Zero foram palcos de atrações, ontem

RODOLFO BOURBON  
RÓBSON ANDRÉ

As alfaias ainda não conseguiram entrar no perfeito compasso. As ordens de entrada dos blocos e grupos de percussão ainda não obedeceram aos critérios estabelecidos na programação. Os sons, as luzes e todo aparato técnico ainda não estão completamente prontos. Ainda. Mas como mencionou o regente da abertura oficial do Carnaval Multicultural do Recife, o músico pernambucano Naná Vasconcelos, "ensaio é pra isso". Apesar dos imprevistos e imprevistos - a exemplo de uma indesejada chuva -, uma grande quantidade de foliões compareceu ao Marco Zero, no Recife Antigo, na noite de ontem. Foram contemplados com maracatus, agremiações de pau e corda, caboclinhos, orquestras de frevo e a presença da cantora Lia de Itamaracá. Não faltou ciranda, batuque e energia.

A animação fez parte do primeiro ensaio geral do reinado de Momo na capital pernambucana e o sétimo evento consecutivo sob comando de Naná Vasconcelos. "Vamos deixar tudo bem afinado para fazer uma grande e inesquecível

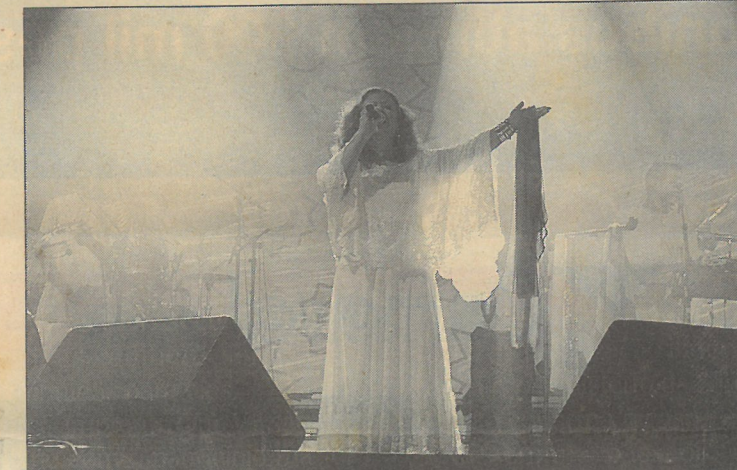


NANÁ Vasconcelos, ao lado de Lia de Itamaracá, liderou 14 maracatus

Soares, a cantora Marisa Monte subirá ao palco para ensaiar o repertório. Mas para a frustração (ou não) dos fãs, a lista está prevista em apenas três músicas.

## OLINDA

Quem passou na noite de ontem pelo Fortim, próximo a praça do Carmo, onde está instalado o Pólo Olinda, teve a oportunidade de prestigiar uma das maiores sambistas brasileiras Beth Carvalho. A cantora



SAMBISTA Beth Carvalho animou público com sucessos

Marcos Pastich

Ivve Rodrigues

mercado financeiro que com desembaraço, agilidade, imaginação e ousadia agiu livremente debaixo de seus narizes, segundo o princípio 'maior lucro no menor tempo para maximizar os bônus, ainda que seja imoral'. A coisa é grave. As maiores instituições financeiras do Mundo, usando seu selo de 'credibilidade', transformaram através de condutores externos sem registro nos seus balanços, como modernos e bem sucedidos alquimistas, papéis de alto risco (chumbo) em papéis classificados como AAA (ouro)...

A desconfiança e a descrença generalizada que substituíram a falsa 'credibilidade' vão transportando a crise 'financeira' para a economia real dos EUA e dela, em maior ou menor grau, para a economia real de todos os países. Deve ser evidente que o capitalismo (ou seja o 'mercado') não sobreviverá sem a regulação derivada de um imperativo moral categórico, internalizado pelos agentes e reforçado pela obrigação legal imposta pelo Estado.

contatodelfimnetto@uol.com.br  
ANTONIO DELFIM NETTO escreve às quartas-feiras nesta coluna.

TV Globo/Divulgação



**BIG BROTHER** - O primeiro paredão triplo do "Big Brother Brasil" eliminou, na noite de ontem, o modelo Alexandre Scaquette, de Limeira (SP), com 45% dos votos do público. O rapaz, que chegou ao paredão por indicação da líder Thalita, disputava a permanência no jogo com Thatiana, votada pela casa, e Gyselle, escolhida por Rafael Galego. Thalita esteve diretamente ligada ao emparelhamento de Alexandre mesmo antes da indicação. O paulista venceu a prova do líder desta semana, mas foi desclassificado pela produção em favor de Thalita. E a líder não pretendia votar nele, mas em Marcos, e mudou de idéia durante o programa ao vivo do último domingo.

uma grande e inesquecível festa", garantiu o percussionista. Para cumprir a promessa, o 'maestro' ainda terá a noite de hoje para deixar tudo pronto. E as surpresas para esta noite não param por aí. Além de Elza

leiras: Beth Carvalho. A cantora subiu ao palco por volta das 21h e contagiou o público com seus antigos sucessos, a exemplo de "Coisinha do Pai". Mas a primeira atração a subir ao palco foi o cantor Geraldo Maia.

**SAMBISTA** Beth Carvalho animou o público com seu som eletrônico. A cantora Isaar França fez uma participação especial, misturando ritmos tradicionais com a música eletrônica de Dolores.

Ele apresentou canções do novo CD *Samba de São João*. Em seguida, foi a vez do DJ Dolores e Aparelhagem, que agitou os espectadores com

## CARNAVAL



Andréa Régio Barros/Arquivo Folha

**BLOCO da Folha** arrasta os foliões pela quarta vez no Bairro do Recife

## Imprensa Que Vai sai amanhã

Pelo quarto ano consecutivo, a alegria e irreverência dos colaboradores, parceiros e amigos do Grupo EQM volta a animar as ruas do Recife Antigo, com a apresentação do bloco carnavalesco Imprensa Que Vai, formada pelo pessoal da Folha de Pernambuco, Rádio Folha FM 96.7 e Agência Nordeste, e as demais empresas do Grupo, presidido pelo empresário Eduardo Monteiro. E a agitação vai acontecer sob os acordes do autêntico frevo pernambucano, executado pelas orquestras Jeziel e Novo Horizonte.

Para manter a tradição dos anos anteriores, comprovada por uma multidão de foliões

que vem crescendo a cada Carnaval, cinco mil camisetas do Imprensa Que Vai já foram distribuídas. A concentração do bloco começa a partir das 18h, na rua Dona Maria César, ao lado da sede da Folha, com saída prevista para às 20h. O Imprensa vai percorrer a rua do Bom Jesus em direção a Praça do Arsenal, onde dá uma rápida paradinha para retornar para o ponto de partida passando pela rua da Guia.

Caipirinha da Pitú, cerveja Skol e água mineral Indaiá estarão disponíveis para os funcionários nas barraquinhas armadas na concentração. Na ocasião, serão revelados os nomes dos vencedores do

concurso de Rei e Rainha do Carnaval, cargo que está sendo disputado pelos funcionários Antônio Elton, Débora Carvalho, José Celestino, Luciana Cysneiros, Maurício Coutinho e Valdir Nascimento. Para tornar o carnaval dos foliões mais seguros, camisetas também serão distribuídas para eles.

O Imprensa Que Vai sai este ano com o patrocínio master da Chesf. Também patrocinam a Skol, Tanara Petróleo, Shineray, BFC Construtora, SuperMix, Nordeste Segurança, Açúcar Diamante e Excelsior Seguros. Apóiam o Sindaçúcar, Usina Cucaú, Tratos Camisetas, Pitú, Indaiá e Fundarpe.

**FEBRE AMARELA**

### Mulher fica em coma após vacina

SÃO PAULO (Folhapress) - Uma mulher de 43 anos está internada em coma no Hospital Geral de São Mateus, São Paulo, com suspeita de febre amarela vacinal. Imunizada no dia 17 de janeiro, em uma Unidade Básica de Saúde da Zona Leste, ela foi internada no último sábado em estado grave no hospital e respira com a ajuda de aparelhos.

Ao todo, já são 43 os casos de reações adversas à vacina contra a febre amarela no país - em 19 dos quais as vítimas tiveram de ser hospitalizadas. O número de reações é muito maior do que os registros confirmados da doença. Segundo o Ministério da Saúde, desde dezembro, foram confirmados 19 casos, com dez mortes. Há suspeita de que um vigia da Universidade Federal de Goiás tenha morrido em razão da imunização indevida, mas o Ministério da Saúde não confirma o caso.

Na semana passada, a Secretaria da Saúde de Goiás estimou que 975 mil pessoas tenham tomado a vacina contra a febre amarela duas vezes. O número é baseado na diferença entre as doses da vacina distribuídas e as pessoas imunizadas.

# CARNAVAL 2008

## MARACATU FAZ FESTA COM GOSTO DE QUERO MAIS

Fotos: Heijis 2008/JC Imagem



Fotos: Alexandre Auler/JC Imagem

**RITMO** Chuva reduziu tempo do ensaio, no Marco Zero, e apresentação comandada por Naná durou 40 minutos

Naná Vasconcelos e 500 batuqueiros de 14 nações fizeram, ontem, ajustes para abertura oficial da folia, na sexta-feira, no Marco Zero

No primeiro ensaio-geral da abertura do Carnaval do Recife já deu para sentir o gostinho do que vai acontecer sexta-feira, no Marco Zero. Ontem à noite, o mestre Naná Vasconcelos fez os ajustes iniciais com os mais de 500 batuqueiros que vão abrir a folia. Ensaio com cara de show, mas que precisou ser interrompido por causa da chuva. Quem perdeu os preparativos, no entanto, pode conferir o último ensaio hoje, a partir das 19h, desta vez com as presenças de Marisa Monte e Elza Soares. Em Olinda, a noite foi dedicada ao samba, com participação de expoentes do ritmo como Beth Carvalho.

O ensaio-geral durou 40 minutos. A segunda parte precisou ser cancelada no momento em que blocos de pau e corda e caboclinhos, que também participam da



Lia de Itamaracá participou dos preparativos para

sozinho aqui", avisou aos batuqueiros.

Muitas pessoas estiveram no Marco Zero na expectativa de ver Marisa Monte. Circulou o boato que ela iria assistir ao ensaio, mas não apareceu. Na sexta-feira, ela deve cantar três músicas, entre elas Maracatu Atômico, de Jorge Mautner e Nelson Jacobina, mas que ficou conhecida na voz de Chico Science.

Apenas Lia de Itamaracá participou do primeiro dia dos preparativos. Com três músicos de sua banda, cantou apenas duas canções.

Hoje, antes de ir ao Marco Zero, quem quiser entrar na folia pode ir a Olinda conferir uma orquestra de frevo com mais de 500 músicos. Liderada pelo maestro Ademir Araújo, a Orquestra Jaguar se concentra às 15h no Mosteiro de São Bento.

TOYOTA

# Toyolex

A CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO.

- MELHOR DESEMPENHO
- MENOR CUSTO DE MANUTENÇÃO
- MELHOR AVALIAÇÃO NA VENDA



Corolla Xli Flex 2008

PREÇO TOTAL 2008

da no momento em que blocos de pau e corda e caboclinhos, que também participam da festa, se preparavam para entrar.

Mas antes disso, o que se viu foi um Marco Zero cheio de batuqueiros e de gente pronta para o Carnaval. Acompanhado pela filha Luz Morena, 8 anos, Naná mostrou que já está recuperado de problemas respiratórios – que deixaram-no 12 dias internado – e dançou com a menina. “As 14 nações de maracatu quando se juntam, formam uma só. A nação da abertura. Ninguém toca

## Lia de Itamaracá participou dos preparativos para o megashow

maior orquestra de frevo do mundo. O trajeto seguido pelos músicos será o mesmo realizado pelas agremiações carnavalescas durante os dias da semana pré: partindo do Largo do Mosteiro de São Bento, passam em frente ao Palácio dos Governadores (sede do Executivo de Olinda) e seguem pela Rua 27 de Janeiro, Avenida Marcos Freire até o palco montado em frente ao Fortim.

Ademir Araújo, a Orquestra Jaguar se concentra às 15h no Mosteiro de São Bento.

O desfile do grupo pretende figurar como a

### » programe-se para hoje

Editoria de Artes/JC

#### Recife

Casa da Cultura  
(Bairro de São José)

9h - Orquestra Sociedade Musical 25 do Limoeiro, Caboclinho Tupinambá e Coco Raízes de Arcoverde. Ao meio-dia tem Maracatu Leão Formoso e show de Herbert Lucena

Pátio de São Pedro (Bairro de São José)

17h - Orquestra de frevo, seguido do espetáculo Retretando nos 100 Anos do Frevo, tribo de índios, troças, caboclinhos e samba

Praça Arsenal da Marinha (Bairro do Recife)

18h - Orquestra de Frevo Primavera e Passistas do Grupo Guerreiros do Passo. Em seguida, desfile de várias agremiações e da Escola de Samba Unidos de São Carlos

Marco Zero (Bairro do Recife)

19h - Último ensaio da abertura do Carnaval, com Naná Vasconcelos e batuqueiros de 14 maracatus. Participarão do encontro Lia de Itamaracá, Elza Soares e Marisa Monte

#### Olinda

Largo do Mosteiro de São Bento

15h - A Orquestra Jaguar, com mais de 500 músicos, desfilará pelas ladeiras da Cidade Alta tocando frevo

Fortim (Carmo)

17h - Orquestra Jaguar faz homenagem ao frevo e convida para cantar Claudionor Germano, Fábio Trumer, Exedito Baracho, China, Dalva Torres, Mônica Feijó, Getúlio Cavalcanti, Alessandra Leão e Walmir Chagas. Depois, shows com Siba Veloso e a Fuloresta do Samba e o Samba de Latada de Josildo Sá



## Corolla XLi Flex 2008

Ar-condicionado  
Direção hidráulica  
Trio elétrico  
Air bag duplo frontal  
Rodas de liga leve  
CD player  
Freios a disco nas 4 rodas

Pronta-entrega

IPVA TOTAL 2008  
**GRÁTIS**

R\$ **57.990,**  
à vista



MEU CARRO É Nº 1  
COROLLA  
PAIXÃO MUNDIAL

# AUTOMÁTICO

## Corolla XLi 1.6 Automático 2008



Câmbio automático

Ar-condicionado  
Direção hidráulica  
Trio elétrico  
Air bag duplo frontal  
CD player  
Freios a disco nas 4 rodas

IPVA TOTAL 2008  
**GRÁTIS**

R\$ **59.490,**  
à vista



Recife - Fone: 81 3338.8888  
Caruaru - Fone: 81 3701.1115

# Toyolex



Imagens meramente ilustrativas. \*A Toyota é a única montadora brasileira que oferece 3 anos de garantia de fábrica para toda a linha, sem limite de quilometragem para uso particular e até 100.000 km para uso comercial. Consulte o livrete de garantia ou o site da Toyota para obter mais informações. Corolla XLi 1.6 A/T, modelo 07/08, à gasolina, por R\$ 59.490,00, com IPVA total 2008 grátis; Corolla XLi 1.8 M/T, modelo 07/08, por R\$ 57.990,00, com IPVA total 2008 grátis. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer falha gráfica e/ou erro de digitação. Promoção válida até 30/01/2008 ou enquanto durar o estoque.



A única montadora brasileira que oferece essa tranquilidade de fábrica para toda a linha.

## CARNAVAL 2008

## GALO E CABOCLINHOS NO RECIFE

A prévia do maior clube de máscaras do mundo não é a única atração da noite de hoje, que terá ainda festival de caboclinhos nas ruas do Bairro do Recife

Alexandro Auler/JC Imagem

Um dia da abertura oficial do carnaval, os carnavalescos têm motivos de sobra, hoje, para encantar os olhos e movimentar o corpo no Centro da cidade. Além da prévia do Galo da Madrugada, que vai esbanjar frevo da Praça da Independência à Praça Sérgio Loreto, 22 grupos de caboclinhos e tribos indígenas de Carnaval estarão tomando conta das ruas do Bairro do Recife, no primeiro festival organizado pela prefeitura antes dos desfiles tradicionais que acontecerão nos dias de Momo.

Maurício Cavalcanti, da coordenação do Carnaval do Recife, explica que o 1º Festival de Caboclinhos vai dar ao público a oportunidade de ver mais detalhadamente a riqueza do bailado e da música dos grupos. Durante o Carnaval, eles se apresentam com tempo reduzido e o espetáculo acaba sendo simplificado. Segundo a prefeitura, o projeto foi ideia do cacique Luna, mestre dos Tabajaras de Camaragibe.

Os grupos vão se concentrar a partir das 18h, na Rua da Moeda. De lá sairão pelas Ruas Mariz e Bar-

ros e Marquês de Olinda. O ponto final será o Marco Zero, onde farão uma roda para saudar os homenageados. Além do Cacique Luna, que está hospitalizado, serão lembrados o mestre Bibiano, já falecido, ex-integrante do Canindé do Recife, Zé Alfaiate, do Sete Flechas do Recife e, Antônio Galdino, também falecido, do Canindé de Goiana.

Além do bailado e dos trajes inspirados nos indígenas, a música é uma atração a mais. A pequena orquestra é formada por gaita, maracá e surdo, que dão som ao bailado dos caboclinhos. Nos anos 90, o gênero foi estilizado por cantores e bandas em trios elétricos. Os grupos autênticos que tentam manter a tradição, no entanto, diminuem a cada ano seus caboclos e a formação de novos músicos é tímida.

A prévia do Galo da Madrugada, que ocorre pela sexta vez, vai reunir quatro trios elétricos, três carros alegóricos e o Bloco das Ilusões. O desfile sairá pela Avenida Guararapes e tomará a Rua da Concórdia, fazendo o roteiro inverso ao da apresentação do Sábado de Zé Pereira.



FESTA ANTECIPADA Elza Soares e Marisa Monte deram brilho ao último ensaio para abertura oficial da folia, amanhã, no Marco Zero



Bernardo Soares/Especial para o JC

## » PROGRAME-SE PARA HOJE

## Recife

## Prévia do Galo da Madrugada

Olinda, Marco Zero. Grupos participantes - Arapahós, Canjós de Camaragibe, Tupã, Canjós de Goiana, Tapuias Camarás de Camaragibe, Tribogé, Tabajaras de Camaragibe, Tapuia Canindé de Goiana, União Sete Flexas de Goiana, Canindé de Camaragibe, Cahetés de Goiana, Tupy, Canindé de Cavaleiro, Canindé de São Lourenço, Taquaracy, Oxóssi Pena Branca, Tapirapé, Sete Flexas do

## ONDE COMPRAR CAMAROTES PARA DESFILE DO GALO NO SÁBADO DE ZÉ PEREIRA

Camarote oficial do Galo (Praça Sérgio Loreto) - Ingresso individual: R\$ 150; pacote para 20 pessoas: R\$ 3 mil. Contato: 3224-9615

Galo Mais (Rua da Concórdia, 943) Ingresso único master: R\$ 200;

## Divas da MPB empolgam em ensaio-geral

O último ensaio antes da abertura oficial do Carnaval do Recife empolgou a multidão que esteve, ontem à noite, no Marco Zero, para ver as divas da música popular brasileira Marisa Monte e Elza Soares. Milhares de pessoas compareceram ao local e receberam com aplausos duas das prin-



**ARTE** Carlos Baratta homenageia cantores famosos em desfile no Centro

## Bonecos gigantes na farra com rock e frevo

Na véspera da abertura oficial do Carnaval, os acordes da guitarra, bateria e do baixo vão se misturar aos da orquestra de frevo para fazer a folia de Momo no Bairro do Recife. Uma banda de rock, formada apenas com bonecos gigantes de renomados artistas nacionais e internacionais do estilo musical, promete arrastar uma multidão pelas principais ruas da região hoje.

A concentração do Bloco dos Roqueiros está marcada para as 18h, no Marco Zero. No desfile, previsto para as 20h, foliões vão frevar com nomes conhecidos do grande público, como Cazuza, Cássia Eller, Elvis Presley, Fred Mercury e Renato Russo.

“É uma oportunidade de brincar o Carnaval ao lado de roqueiros falecidos, que conquistaram a simpatia das pessoas com seus sucessos”, diz o

designer de interiores Carlos Baratta, 46, que fundou o bloco há 16 anos junto com um grupo de amigos.

“Na primeira vez, saímos pelas lajeiras de Olinda, em 1992. Pegamos um jegue, batizado de elétrico porque ele puxava um carro de som, e misturamos o som do rock com o frevo. Alguns anos após esse Carnaval, incorporei os bonecos de Chico Science e Raul Seixas. Depois, vieram os outros”, contou.

O sucesso foi tão grande que a organização do bloco já prepara três novos bonecos gigantes. “Atualmente temos dez figuras. Mas já encomendamos a um bonequeiro amigo nosso, conhecido por Gouveia, as representações de John Lenon, Janis Joplin e Jim Morrison. No próximo Carnaval, eles vêm se juntar à nossa folia”, afirmou Baratta.



**19h** - Concentração na Praça da Independência. De lá o grupo segue para a Avenida Guararapes, Rua do Sol, Praça Joaquim Nabuco, Rua da Concórdia e vai até a Praça Sérgio Loreto. As atrações são as seguintes: Bloco das Ilusões, Bloco Lírico Com Você no Coração, Orquestra Feminina 100% Mulher, Gustavo Travassos e Orquestra do Galo, Banda Ogiva, Orquestra Lima Neto e Orquestra da Polícia Militar

**Festival de Caboclinhos e Tribos Indígenas**

**18h** - Com concentração no Cais da Alfândega, seguindo pelas Ruas da Moeda, Mariz e Barros, Marquês de



Tapajós, Camaragibe, Camaragibe, Tribogé, Tabajaras de Camaragibe, Tapuia, Canindé de Goiana, União Sete Flexas de Goiana, Canindé de Camaragibe, Cahetés de Goiana, Tupy, Canindé de Cavaleiro, Canindé de São Lourenço, Taquaracy, Oxóssi Pena Branca, Tapirapé, Sete Flexas do Recife, Guaianases, Paranaguases, Capinauwá e Canindé do Recife

**Casa da Cultura (Bairro de São José)**

**9h** - Sociedade Musical 22 de Novembro, Clube Carnavalesco Misto Cheguei Agora e Amoenda, de Goiana. Ao meio-dia tem Bloco Banhistas do Pina, o Afoxé Povo de Ogum Té e o cantor Erasto Vasconcelos

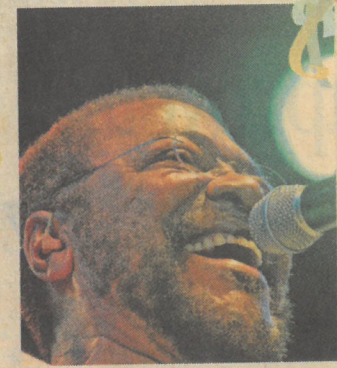
**Praça Arsenal da Marinha (Bairro do Recife)**

**18h** - Banda de frevo, passistas, caboclinhos, maracatus e urso

**Olinda**

**Fortim (Carmo)**

**17h30** - Shows com Antúlio Madureira, Banda Eddie e Martinho da Vila



**Camarote oficial do Galo (Praça Sérgio Loreto)** - Ingresso individual: R\$ 150; pacote para 20 pessoas: R\$ 3 mil. Contato: 3224-9615

**Galo Mais (Rua da Concórdia, 943)** - Ingresso área master: R\$ 200; ingresso área mega: R\$ 100. Contato: 3242-5552/3427-1172

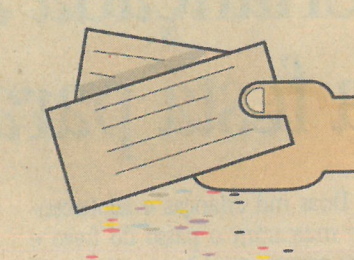
**Galo Pirata - (Rua da Concórdia)** - Ingresso individual: R\$ 50. Contato: 3224-9306/9977-5131

**Camarote Vip do Bloco Azulão (Rua da Concórdia, 647)** - Ingresso individual na arquibancada: R\$ 60; Ingresso individual no camarote: R\$ 100. Contato: 3224-0158

**Maluco Vip (Rua da Concórdia, 520)** - Ingresso individual: R\$ 25. Contato: 3242-5454

**Camarote Trianon (Av. Guararapes)** - Ingresso individual: R\$ 80. Contato: 8742-1367/9986-9468

**Camarotes da PCR - (Av. Guararapes)** - Ingresso individual: R\$ 120; pacote para 20 pessoas: R\$ 2 mil; pacote para 30 pessoas: R\$ 3 mil; pacote para 40 pessoas: R\$ 4 mil; pacote para 50 pessoas: R\$ 5 mil. Contato: 3423-2595/3424-5730



O último ensaio antes da abertura oficial do Carnaval do Recife empolgou a multidão que esteve, ontem à noite, no Marco Zero, para ver as divas da música popular brasileira Marisa Monte e Elza Soares. Milhares de pessoas compareceram ao local e receberam com aplausos duas das principais atrações da festa momesca. O acerto derradeiro também contou com a participação de Naná Vasconcelos e Lia de Itamaracá. Todos embalados pelos 500 batuqueiros de 14 nações de maracatu.

Pernambucano, o percussionista Naná abriu a festa e, em seguida, dividiu o palco com Lia, Elza e Marisa. No final, as três arriscaram um improviso e cantaram *Carinhoso* (Pixinhinho e João de Barros). O ensaio deixou Elza Soares feliz e extasiada. “Foi uma coisa maravilhosa, para cima. Participo de muitos eventos, mas aqui é sempre uma surpresa agradável. O público já pôde ver um pouco do fogo que vai queimar”, disse ela, que vai passar o quarto Carnaval em Pernambuco. “Eu canto ciranda, os batuqueiros tocam maracatu, mas tudo casa com Carnaval”, completou Lia.

Última a entrar no palco, Marisa Monte era a maior expectativa do público, que aguardava ansioso sua presença. A esteticista Janaína Guimarães, 34, é recifense, mas mora nos Estados Unidos há quatro anos. Está de férias e veio passar a festa na terra natal. “Estava com saudade da nossa cultura. Como fã, vim ver Marisa e sexta-feira venho de novo. Não dá para perder”, destacou.



MARISA CANTARÁ MÚSICAS DE VÁRIAS FASES DA CARREIRA; ELZA LEVA O PANCADÃO PARA O PALCO; LIA VAI DE CIRANDA; NANÁ GARANTE A SINTONIA ENTRE AS VOZES E O RUFAR DAS ALFAIAS

## DIVAS abraçam carnaval do Recife

# carnaval do Recife

Naná Vasconcelos comanda encontro com 500 percussionistas no Marco Zero; Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá são as convidadas na abertura da folia

JÚLIO CAVANI  
DA EQUIPE DO DIÁRIO



Não é todo dia que mais de 500 percussionistas se juntam para tocar ao mesmo tempo, com sintonia rítmica sincronizada. No Recife, um encontro tão grande só ocorre uma vez por ano, na abertura do carnaval. Hoje, às 19h, no Marco Zero, Naná Vasconcelos rege uma orquestra formada por batuqueiros

de 14 nações de maracatu de baque virado. Para acompanhar com vozes femininas o rufar das alfaías, foram convidadas as cantoras Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá.

Os maracatus, na verdade, começam a tocar mais cedo, às 18h, na Rua da Moeda, de onde saem para percorrer as ruas do Bairro do Recife até chegarem ao local do encontro às 19h. Antes disso, no Marco Zero, desfilam 23 troças, clubes e blocos de frevo, além de cinco tribos de caboclinho.

O show de Naná com as cantoras e os maracatus está marcado para terminar às 21h, quando en-

tra no palco a Orquestra Popular do Recife, com regência do maestro Ademir Araújo, um dos homenageados deste ano no carnaval do Recife. Neste momento, os frevos serão cantados por Claudionor Germano, Silvério Pessoa, China, Jorge Du Peixe, Nonô Germano, Victor Michiles (vencedor do Concurso de Música Carnavalesca da Prefeitura do Recife), Fábio Trummer, Fred 04 e Edy Carlos. Em seguida, às 22h30, os ritmos carnavalescos abrem espaço para a música pop no show de Silvério Pessoa, com participações especiais de Manu Chao, Paulo Miklos (vocalista dos Titãs) e Fernando

Anitelli (da banda Teatro Mágico).

As músicas que Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá vão cantar não foram divulgadas, mas a maioria pôde ser ouvida no ensaio geral realizado no Marco Zero na noite de quarta-feira, quando elas misturaram o som dos tambores de maracatu com o funk carioca, o samba, a ciranda e um sucesso dos Tribalistas. No encerramento, as três cantoras também interpretaram, juntas, as canções *Carinhoso* e *As pastorinhas*, as duas da década de 1930, ambas de autoria de Braguinha (João de Barro) em parceria respectivamente com Pixinguinha e Noel Rosa.

Pelo que foi ouvido no ensaio, Marisa Monte deve cantar, no mínimo, *Pernambucolismo*, *Maracatu atômico* (Jorge Mautner), *A lenda das sezeiras* (*Rainhas do mar*), *Tai* (Tom Zé) e *Borboleta pequenina*, além do sucesso *Velha infância*, dos Tribalistas. No carnaval, ela não vai fazer um show próprio, pois trata-se apenas de uma participação especial, mas seu repertório, com essas músicas, passa por diferentes fases de sua carreira e é suficiente para deixá-la no palco durante mais de meia hora.

Elza Soares é a responsável pelo momento de funk pancadão, pois, no ensaio, uma das músicas que ela cantou foi o *Rap da felicidade* ("Eu

só quero é ser feliz/ Andar tranquilamente na favela onde eu nasci"). Seu repertório também deve incluir *A carne*, *Lata d'água* e *Volta por cima*.

"Maracatu é uma coisa e ciranda é outra, mas no carnaval tudo se casa", acredita Lia de Itamaracá, que é amiga de Marisa Monte: "Quando vem ao Recife, ela sempre me chama pros seus shows, mas nunca cantamos juntas." Ela disse que vai cantar três músicas, *Ciranda de Lia*, *Preta cirandeira* e *Minha ciranda*. No domingo, a rainha vai estar no Rio de Janeiro, em cima de um carro alegórico, no desfile da escola de samba Mangueira em homenagem aos 100 anos do frevo.

Música Carnaval:

BARBARA WAGNER/DIVULGAÇÃO



ABRE ALAS - Em ensaio realizado na semana passada, o percussionista Naná Vasconcelos comanda os batuqueiros das nações de maracatu, que pelo sétimo ano consecutivo dão início à folia na capital pernambucana

# Diversidade sonora por todo canto

Naná abre no Recife a festa que terá mais de 500 artistas em vários palcos

Lauro Lisboa Garcia

“Todo tambor transmite o som da terra”, diz Naná Vasconcelos. A principal façanha do percussionista nestes sete anos, em que vem regendo a abertura

do carnaval do Recife, foi unir as nações de maracatu, rivais por natureza. Pelo menos quando ele está por perto. “No domingo, que é o dia deles mesmos concorrerem, aí o pau quebra”, diz, rindo, o percussionista.

O convite da prefeitura do Recife para tocar o projeto coincidiu com a saída de Naná da direção artística do Percpan – Panorama Percussivo Mundial, que dividia com Gilberto Gil em Salvador. Ao mesmo tempo em que divergia sobre os rumos do festival, que se desvirtuava do conceito original, havia a solicitação dos pernambucanos, ressentidos por terem “perdido” Naná, já então um cidadão do mundo, para a Bahia. “Era um desafio unir os maracatus, porque eles são como escolas de samba, uma não se mistura com a outra. Pedi que reunissem todos os mestres pra falar comigo. Queria saber se eles aceitavam que eu comandasse o barco. Para minha surpresa, eles concordaram”, lembra o percussionista. “Tem mestres muito antigos, muito radicais, tradicionais. Aceitaram, mas na prática ficava um querendo comer o outro. Foi difícil controlar para todo mundo tocar junto.”

Para evitar cair na monotonia dos batuques, Naná procura diversificar a cada ano o show da festa de abertura. Já misturou os maracatus com banda de rock, orquestra sinfônica, com cinco teclados, com a banda municipal. “Cada ano experimento uma coisa, para levar uma novi-

Nesse meio tempo, alguns preconceitos foram quebrados. “Não são todos, mas alguns mestres de maracatu já confraternizam. Mudou muito, eles são mais unidos. Hoje já tem mulheres e muita gente branca tocando maracatu, coisa que não existia. Antes, era só o pessoal das comunidades que participava”, aponta Naná. “Acho que o que tenho feito quebrou muitas barreiras. Comecei a ensaiar com os batuqueiros onde eles vivem, nas favelas, nas comunidades carentes. Isso fez uma grande diferença. Comecei também a representá-los na prefeitura, levando suas reivindicações por melhores condições de vida.”

Para evitar cair na monotonia dos batuques, Naná procura diversificar a cada ano o show da festa de abertura. Já misturou os maracatus com banda de rock, orquestra sinfônica, com cinco teclados, com a banda municipal. “Cada ano experimento uma coisa, para levar uma novi-

dade para eles.” No ano passado foi Maria Bethânia. Agora as cantoras Marisa Monte, Elza Soares e Lia de Itamaracá vão enfrentar o desafio de entrar no contexto do maracatu. Marisa deve cantar canções dos Tribulistas e de Tim Maia. Com Elza, Naná acertou músicas como *A Carne, Lata d'Água e Rap da Felicidade*. “Isso cabe perfeitamente no ritmo do maracatu. Ela vem arrebatando aí.” Já Lia vai cantar cirandas. “Vai ser uma homenagem a ela, que se dedicou a vida toda para que a ciranda esteja viva hoje. É a cirandeira mais famosa, a que mais mantém o lirismo da ciranda.”

Hoje Recife tem a programação de carnaval mais diversificada e atraente, com música da boa. Nos vários palcos da capital pernambucana vai rolar de tudo. Além de grandes talentos da terra – Alceu Valença, Antônio Nóbrega, Silvério Pessoa, Lenine, DJ Dolores, Nação Zumbi, Spok Frevo Orquestra,

Mombojó –, vai ter show de Vanessa da Mata, Zeca Baleiro, Elba Ramalho, Milton Nascimento, Richard Bonna, Moraes Moreira, Manu Chao, Roberta Sá, Luiz Melodia, Rita Ribeiro e uma infinidade de outros nomes. São mais de 500 artistas.

Se o frevo e maracatu têm seu território legitimado, o “carnaval multicultural”, como a própria cidade, tem também sua faceta pop. O festival Rebeat, no Cais da Alfândega, mantém a boa reputação com shows de rock e pop de diversas vertentes. De sábado a terça, entre outros, vão passar por ali Marina de la Riva (SP), Móveis Coloniais de Acaju (DF), Fino Coletivo e Davi Moraes (RJ), Panico (Chile), Devotos (PE), Metaleiras da Amazônia (PA), Chris Murray & Firebug (Canadá/SP), Pato Fu (MG), Les Frères Guissé (Senegal) e a sensacional Orquestra Típica Fernández Fierro (Argentina), com seu tangoraçado de atitude roqueira. Tudo de graça. ●

# PROGRAMA

Editora: Simone Lima ■ e-mail: tv@folhape.com.br / programafolha@gmail.com ■ Telefone: 34255840 - 34255842

## ► QUADRINHOS

Fãs em festa pelos 70 anos da DC Comics no Brasil  
PÁGINA 6



# Dias de boa música clássica

## Começa hoje a 11ª edição do Virtuosi, no Teatro de Santa Isabel

THIAGO CORRÊA

Há 11 anos vem sendo assim. Nesta época, além de ouvir músicas como "Jingle Bell" e outros temas natalinos, os pernambucanos têm tido a oportunidade de assistir às apresentações de grandes nomes da música clássica mundial, que chegam ao Recife para participar do Festival Internacional de Música de Pernambuco, o Virtuosi. Este ano, o evento volta ao seu formato original, com cinco dias de duração. De hoje a domingo, o Teatro de Santa Isabel receberá três concertos por dia - às 17h, 19h e 21h.

O homenageado de 2008 é o percussionista Naná Vasconcelos, que apresenta (hoje, 21h) pela primeira vez no Recife seu "Concerto para Berimbau e Orquestra", composição de 1980. A peça será executada por ele e a Orquestra Virtuosi, com regência do maestro Rafael Garcia. O percussionista ainda poderá fazer aparições em outros dias, fazendo participações surpresa em concertos de outros músicos.

Ao todo, o festival reúne 21



Costa Neto/Arquivo Folha

**O PERCUSSIONISTA** Naná Vasconcelos será o grande homenageado do evento

solistas, entre os quais o violinista Nicolas Koeckert (Alemanha), o contratenor Philippe Jarousky (França) e o trombonista Christian Lindberg (Súécia), que apresenta sua obra "Kundraan", concluída no Recife. Além dela, serão executadas outras 88 obras, de 57 compositores diferentes e pelo menos 20 dessas

peças inéditas no Recife.

O horário das 17h será dedicado à música ibero-americana, explorando a obra do compositor pernambucano Marlos Nobre e outros autores como Edgar Valcárcel, Clóvis Pereira, Piazzolla e Maestro Duda. Outros momentos importantes devem acontecer no encerramento do festival, domingo,

com a apresentação do violinista Ilya Gringolts (Rússia) e de dois quintetos para piano.

### ► SERVIÇO

XI Virtuosi  
De hoje a domingo, às 17h, 19h e 21h  
Teatro de Santa Isabel  
Ingressos: de R\$ 5 a R\$ 30  
Informações: 3363.0138

## ENTREVISTA

**Naná Vasconcelos**  
percussionista

**Como você recebeu essa homenagem do Virtuosi?**

É uma ótima oportunidade de mostrar esse meu trabalho aqui, onde fico limitado à abertura do Carnaval.

**Existe explicação para o seu concerto acontecer aqui quase 30 anos depois?**

É difícil ter um maestro aberto a essa coisa, porque isso é algo fora do padrão. São os extremos da música.

**Existe uma fronteira entre música erudita e popular?**

São as pessoas que separam quem toca lendo e quem não precisa ler para tocar. Tem gente que faz música de olho no passado e de costas para coisas novas.

**O que muda no trabalho de composição para música popular e erudita?**

O berimbau não foi feito para a capoeira. Muda nessa

proposta de querer mais. Villa-Lobos me mostrou o aspecto visual da música e Jimi Hendrix me ensinou que os instrumentos não têm limitação. Se você se dedicar, encontra novos sons.

**O que é mais difícil: se apresentar com uma orquestra ou reger o Encontro dos Maracatus?**

No encontro é mais um trabalho de reger forças. Aqui é diferente, tem o desafio do que pode ser feito. Não é uma questão de exibicionismo, de ver quem toca mais rápido, mas da música em si. É o desafio de sentir a respiração, os timbres, promover o encontro do berimbau com outros instrumentos.

**Como está sendo a interação no Virtuosi?**

Trouxe meus instrumentos para o hotel. Pode até ser que eu apareça em outro dia, fora a minha apresentação.

**CARNAVAL //** Discursos oficiais, placas comemorativas e 500 percussionistas de 14 nações de maracatu fazem abertura do carnaval do Recife

# Batuque anuncia a temporada da folia

Fotos: Ricardo Fernandes



Quase 500 batuqueiros de 14 nações de maracatu pernambucanos fizeram alterar a frequência cardíaca na abertura oficial do carnaval do Recife.

Até conseguir assistir ao espetáculo, no entanto, os milhares de foliões que estavam no Marco Zero enfrentaram um atraso de aproximadamente uma hora, além dos discursos do prefeito João Paulo – longo demais para um dia de carnaval, mas como ele mesmo justificou, é ano de eleição – e do governador do estado, Eduardo Campos.

A festa começou na Rua da Moeda, às 18h, com concentração dos maracatus. Vestido de amarelo em homenagem a Oxum, o percussionista e maestro da noite Naná Vasconcelos comandou o arrastão que saiu ao som de clarins. Puxados pelo casal real dos festejos de Momo, os batuqueiros seguiram até o Marco Zero, onde uma multidão já os aguardava. “Esse é o momento mais esperado do ano: trazer artistas que não necessariamente fazem parte de nosso circuito para interagir com a cultura local”, disse Naná.

O show de verdade demorou a começar porque algumas nações se atrasaram para a apresentação. Os três homenageados do carnaval 2008 do Recife foram convidados ao palco para receber as placas comemorativas. Momento de surpresa para Naná Vasconcelos que, após anos comandando a abertura oficial da folia recifense, também foi lembrado e recebeu a placa ao lado do pesquisador e radialista Hugo Martins, o maestro Ademir Araújo e o artista plástico Abelardo da Hora.

Mesmo com a espera, o público vibrou quando a primeira convidada da noite entrou no palco. Lia de Itamaracá cantou uma ciranda apenas, mas foi reverenciada pelos recifenses. A próxima atração foi a cantora Elza Soares. Com sua voz inconfundível, mandou ver o *Rap da Felicidade*, que ficou famoso em ritmo de funk no Rio de Janeiro e que caiu no carnaval do Recife ao som do maracatu.

Antes de Marisa Monte se apresentar, o Coral Edgar Moraes subiu ao palco, sob a regência do



MARISA MONTE TEVE A VOZ ABAFADA PELO SOM DAS ALFAIAS E DOS TARÓIS, MAS EMPOLGOU O PÚBLICO QUE LOTOU ONTEM À NOITE O MARCO ZERO, AO INTERPRETAR QUATRO MÚSICAS



## Surpresas na rua

A mistura do carnaval do Recife é realmente impactante para quem vem conferir a festa pela primeira vez. Quem está acostumado com os estereótipos transmitidos pela mídia – frevo em Pernambuco, samba no Rio de Janeiro e axé na Bahia – não imagina as nuances que a folia no meio da rua pode ter.

Foi uma surpresa para a advogada mineira Catarina Camargo, 34 anos, encontrar Marisa Monte e Elza Soares na abertura de um carnaval. “Eu sabia que a festa

ção Zumbi com Paralamas do Sucesso no carnaval. Acho certíssimo, as festas têm é que divertir o povo, ainda mais se você dá espaço para que artistas de fora dividam o palco com atrações locais”, avaliou a advogada, que disse não recordar de um espetáculo como esse em Belo Horizonte.

Quem não foi pego nem um pouco de surpresa foi o publicitário carioca Hugo Medeiros. Ele viajou para o estado aconselhado por um colega que já tinha estado por aqui no ano passado e vai levar pa-

sentação. Os três homenageados do carnaval 2008 do Recife foram convidados ao palco para receber as placas comemorativas. Momento de surpresa para Naná Vasconcelos que, após anos comandando a abertura oficial da folia recifense, também foi lembrado e recebeu a placa ao lado do pesquisador e radialista Hugo Martins, o maestro Ademir Araújo e o artista plástico Abelardo da Hora.

Mesmo com a espera, o público vibrou quando a primeira convidada da noite entrou no palco. Lia de Itamaracá cantou uma ciranda apenas, mas foi reverenciada pelos recifenses. A próxima atração foi a cantora Elza Soares. Com sua voz inconfundível, mandou ver o *Rap da Felicidade*, que ficou famoso em ritmo de funk no Rio de Janeiro e que caiu no carnaval do Recife ao som do maracatu.

Antes de Marisa Monte se apresentar, o Coral Edgar Moraes subiu ao palco, sob a regência do maestro Marco César e acompanhado de dezenas de blocos líricos tradicionais da cidade. O microfone da cantora talvez merecesse algum ajuste para que a voz dela conseguisse mais destaque diante de quase 500 alfaías, taróis, mas a apresentação empolgou assim mesmo. Ela cantou quatro músicas, duas de seu repertório.



COM SUA VOZ INCONFUNDÍVEL, ELZA SOARES CANTOU O *RAP DA FELICIDADE* NO RITMO DE MARACATU

## Surpresas na rua

A mistura do carnaval do Recife é realmente impactante para quem vem conferir a festa pela primeira vez. Quem está acostumado com os estereótipos transmitidos pela mídia – frevo em Pernambuco, samba no Rio de Janeiro e axé na Bahia – não imagina as nuances que a folia no meio da rua pode ter.

Foi uma surpresa para a advogada mineira Catarina Camargo, 34 anos, encontrar Marisa Monte e Elza Soares na abertura de um carnaval. “Eu sabia que a festa aqui era bem diversificada, mas não tive acesso à programação antes de viajar. Quando cheguei ontem ao hotel e recebi o material da prefeitura, fiquei surpresa. Não imaginei que fosse ver shows como o de hoje, ou como o de Na-

ção Zumbi com Paralamas do Sucesso no carnaval. Acho certíssimo, as festas têm é que divertir o povo, ainda mais se você dá espaço para que artistas de fora dividam o palco com atrações locais”, avaliou a advogada, que disse não recordar de um espetáculo como esse em Belo Horizonte.

Quem não foi pego nem um pouco de surpresa foi o publicitário carioca Hugo Medeiros. Ele viajou para o estado aconselhado por um colega que já tinha estado por aqui no ano passado e vai levar para o Rio de Janeiro a receita daqui. “As pessoas conhecem somente a festa do sambódromo, como se nós tivéssemos apenas aquilo no carnaval. Lá tem muita festa de rua também. Isso precisa ser divulgado e incentivado”, disse o carioca.

# GRANDE RECIFE

Editora: Karina Maux ■ Subeditor: Tiago Barbosa (Interino) ■ e-mail: grecife@folhape.com.br ■ Telefone: 34255843 - 34255833

► ANIMAÇÃO  
Catorze pólos de folia serão  
abertos hoje em Olinda  
PÁGINA 3



## Festa de Momo começa no Recife

Folia está marcada para iniciar às 18h, com Naná Vasconcelos e batuqueiros



LAIZIANE SOARES

Já está tudo pronto para a abertura do Carnaval do Recife. A partir das 18 horas de hoje, as ruas do Recife Antigo serão tomadas por um arrastão de batuqueiros comandados por Naná Vasconcelos - que vão sair da rua da Moeda. São 500 percussionistas representando 14 nações de maracatu de baque virado, que vão vibrar as ruas velhas do tradicional bairro recifense. Como o prefeito João Paulo prometeu, este deve ser "o melhor e o maior carnaval de todos os tempos da cidade".

O cortejo dos maracatus vai se dirigir ao Pólo Recife Multicultural, no Marco Zero, onde o prefeito da cidade vai entregar as chaves da folia para o rei momo e a rainha do Carnaval, e, assim, fazer a abertura oficial do Carnaval do Recife. Na mesma noite, subirão ao palco Lia de Itamaracá, Elza Soares e Marisa Monte. A estimativa da pre-



Marcos Pastich

**SERÃO** mais de 500 músicos entoando os ritmos do maracatu pernambucano

feitura é de que cerca de 500 mil pessoas estejam presentes à festa de abertura.

Entre as nações de maracatus, estão grupos seculares, como o Leão Coroado, fundado em 1863. Para o mestre Afonso, vai ser um momento único. "Ensaíamos bastante. Hoje, todos os batuques ficarão na mesma batida para a abertura", comentou. Na mesma noite, sobem ao palco a Orquestra Popular do Recife, Nonô Germano, Silvério Pessoa, Jorge Du

Peixe, Fred Zero Quatro, Claudionor Germano, China, Fábio Trummer e Ed Carlos para fazer uma homenagem ao maestro Ademir Araújo, um dos homenageados do Carnaval da cidade. Silvério Pessoa ainda vai cantar ao lado de Paulo Miklos, Fernando Anitelli e contar com a participação do músico internacional Mano Chao.

### PÁTIO DE SÃO PEDRO

No Pólo de Todos os Ritmos, a partir das 21h, o frevo

vai reinar. A orquestra de Frevo 2001 vai abrir a festa no pátio ao lado dos assistentes da Companhia Trapiá de Dança. Para abrilhantar ainda mais a noite, as orquestras de Pau e Corda Usina das Cordas, o Bloco Cordas e Retalhos e o Frevo de Bloco Levino Ferreira vão mostrar por que o ritmo pernambucano causa sensações inenarráveis. Para os que ainda tiverem fôlego, mais frevo com a orquestra maestro Nunes, que vai fechar a noite.

# Carnaval das divas

Cantoras prometem encantar a platéia no Carnaval Multicultural do Recife

Gustavo Bettini/Arquivo Folha

EDGAR MELO

Elas estarão nos pólos do Recife Antigo e também nos palcos descentralizados. A programação do Carnaval do Recife está trazendo várias revelações e consagradas cantoras brasileiras de estilos tão diversos, que só a característica multicultural do carnaval da cidade poderia agregar. Do pop/rock de Fernanda Takai, líder da banda Pato Fu, ao samba de Elza Soares, sem esquecer da inconfundível voz de Marisa Monte, temos divas para todos os gostos. A **Revista da Folha** destaca cinco dessas cantoras e mostra o que devemos esperar desses shows.

4 CAPA



## Marisa na abertura

Marisa Monte participa da abertura do Carnaval do Recife junto com Elza Soares, Lia de Itamaracá, sob comando Naná Vasconcelos e seus 500 batuqueiros de 14 nações de maracatu de baque virado. Esta é a primeira vez que Marisa se apresenta no carnaval da cidade. "Eu estarei cercado de mulheres, que vão ter essa experiência única de cantar ao lado de 500 batuqueiros. Vamos ensaiar, porque eles vão cantar no ritmo do maracatu", adianta o músico Naná Vasconcelos. No repertório, podemos esperar menos músicas do repertório da cantora e mais frevos e maracatus clássicos de nossos carnavais.

**Serviço:**  
Marisa Monte  
Sexta (dia 01), a partir das 18h  
Pólo Marco Zero

Costa Neto/Arquivo Folha

## Boa sorte, Vanessa!



Vanessa da Mata gravou um dueto com Ben Harper chamado "Boa Sorte" que virou *hit* nas rádios de todo país. Em 2006, ela se apresentou nos palcos do carnaval do Recife lotando os Pólos da Várzea e de Casa Amarela, além de ter feito uma participação especial no show de Lenine no Marco Zero. Dessa vez, Vanessa continua se apresentando nos pólos descentralizados, com shows em Jardim São Paulo e Ibura.

**Serviço:**  
Vanessa da Mata  
Segunda (dia 4), às 0h30  
Pólo Ibura  
Terça (dia 5), às 0h30  
Pólo Jardim São Paulo